

O FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO-NARRATIVO, MARCADO PELOS GESTOS MANUAIS, EM VIDEOAULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVAÇÕES E REATIVAÇÕES¹.

Ane Pires², Maíra Avelar³.

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar o funcionamento do Espaço Narrativo, marcado pelo gesto manual, em videoaulas de língua portuguesa, abrigadas na plataforma YouTube. Para isso, selecionamos duas videoaulas disponibilizadas pelos canais “Brasil Escolar” e “Professor Noslen”, cujos conteúdos são voltados para o ensino de língua portuguesa. Recorremos, principalmente, aos pressupostos dos Estudos de Gesto e da Teoria dos Espaços Mentais para fundamentar nossas discussões, ambos pautados na Linguística Cognitiva, levando em consideração a perspectiva do contexto interativo aqui investigado: a sala de aula virtual. Metodologicamente, selecionamos ocorrências multimodais das duas videoaulas. Em seguida, elaboramos uma trilha de anotação com parâmetros pertinentes à nossa pesquisa, através do software ELAN, que nos permite a realização de complexas anotações em arquivos audiovisuais. Nos resultados obtidos, verificamos a ativação e reativação de Espaços Narrativos, durante as videoaulas, através dos gestos manuais. Nas amostras selecionadas, também observamos que, dentro dos Espaços Narrativos, os gestos manuais atuam majoritariamente com funções referencias, representando ações e/ou objetos do mundo real. Além disso, analisamos que, nas ocorrências selecionadas, os gestos manuais estabelecem relações semânticas de redundância e complementação, e funções semânticas de ênfase e adição de informações, em relação ao segmento verbal com que coocorrem.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço Narrativo, Gesto Manual, Videoaula.

THE FUNCTIONING OF THE NARRATIVE-SPACE, MARKED BY HAND GESTURES, IN PORTUGUESE VIDEO CLASSES: ACTIVATIONS AND REACTIVATIONS

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the functioning of the Space-Narrative, marked by the hand gesture, in Portuguese video classes, hosted on the YouTube platform. In this regard, we selected two video classes available in the channels “Brasil Escolar” and “Professor Noslen”, whose contents are aimed at teaching the Portuguese. We resorted mainly to the assumptions of Gesture Studies and the Theory of Mental-

¹ Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia – Fapesb.

² Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. Bolsista de Iniciação Científica/Fapesb. anepires18@gmail.com

³ Orientadora e docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários Programa em Pós-graduação (UESB/PPGLin) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. mairavelar@uesb.edu.br

Spaces to support our discussions, both based on Cognitive Linguistics, taking into account the perspective of the interactive context investigated here: the virtual classroom. Methodologically, we selected multimodal occurrences from the two video lessons. Then, we elaborated an annotation track with parameters relevant to our research, using the ELAN software, which allows us to carry out complex annotations in audiovisual files. In the obtained results, we verified the activation and reactivation of Narrative-Spaces, during the video classes, through hand gestures. In the selected samples, we also observed that, within the Narrative-Spaces, hand gestures mostly act with reference functions, representing actions and/or objects in the real world. Furthermore, we analyzed that, in the selected occurrences, the hand gestures establish semantic relations of redundancy and complementation, and semantic functions of emphasis and addition of information, in relation to the verbal follow-up that co-occur in marking the Narrative-Space.

KEYWORDS: Hand gestures, Narrative-Space, Video classes.

INTRODUÇÃO

Uma das teorias basilares para a Linguística Cognitiva foi desenvolvida por Fauconnier (1994, 1997, 2002) e tem como objetivo o estudo acerca das maneiras pelas quais o sentido é construído na mente. Um dos pressupostos defendidos pela Teoria dos Espaços Mentais, criada pelo autor (1994, 1997, 2002), é de que as pessoas organizam suas experiências, atividades e conhecimentos em Espaços Mentais, os quais podem ser ativados para representar conceitos abstratos, histórias, narrativas e até mesmo experiências do cotidiano.

Ainda considerando a Linguística Cognitiva, os Estudos de Gesto têm sido alvo de diversas pesquisas realizadas por estudiosos renomados, interessados em observar empiricamente quais papéis o gesto desenvolve na comunicação humana. Autores como Kendon (2004), Cienki (2005), McNeill (2005, 2016) e Müller (2013), que estudam o gesto à luz de perspectivas e contextos diferentes, confirmam a forte ligação entre os gestos e a cognição humana. Em outras palavras, eles concordam que a realização gestual evidencia o envolvimento do corpo do falante-gesticulador no ato de pensar e falar, inclusive, expressando ideias para além do que está posto verbalmente.

A partir dessas considerações, não é difícil estabelecer uma correlação entre a Teoria dos Espaços Mentais e os Estudos de Gesto. Dessa forma, o presente estudo se propõe a analisar a ativação e o funcionamento do Espaço Narrativo pelos gestos manuais, em videoaulas de língua portuguesa da plataforma do Youtube. Para isso, selecionamos duas videoaula, cujos conteúdos são da disciplina em questão. Neste

caso, destacamos 01 ocorrência multimodal, na qual há a ativação do Espaço Narrativo pelo gesto manual, e as analisamos no software ELAN (SLOETJES; WITTENBURG, 2008).

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a composição do nosso corpus de pesquisa, selecionamos duas videoaulas de língua portuguesa, uma do canal “Brasil Escola” publicada em janeiro de 2019, a outra do canal “Professor Noslen” publicada em abril de 2016. As videoaulas, abrigadas na plataforma online e gratuita do YouTube, abordam os conteúdos de “Conto” e “Variação Linguística”. Nelas, é possível observar que os professores utilizam algumas ferramentas digitais, próprias deste tipo de contexto interativo de ensino, como, por exemplo, slides explicativos com textos de apoio ao conteúdo apresentado em cada videoaula.

A partir da seleção do corpus, destacamos 04 (quatro) ocorrências multimodais, tendo em mente a criação do Espaço-Narrativo, através dos gestos manuais, pelos professores. Uma ocorrência foi destacada da videoaula de “Variação linguística”, ministrada pelo professor Noslen Borges e as outras três ocorrências foram destacadas da videoaula “Conto”, ministrada pelo professor Hugo Valente. Para a realização das análises, utilizamos o software ELAN (SLOETJES; WITTENBURG, 2008), que nos permite compor e visualizar trilhas com anotações, nos possibilitando observar de forma organizada nosso objeto de pesquisa, a saber, o Espaço Narrativo construído a partir dos gestos manuais.

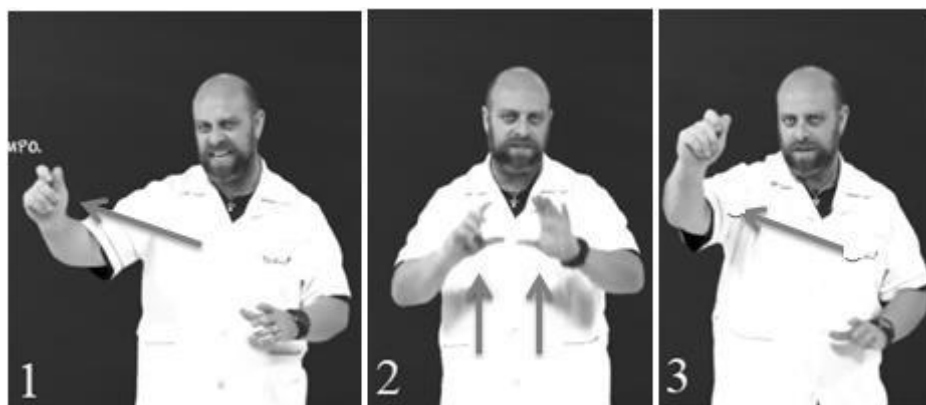
Neste estudo, desenvolvemos nossa trilha de pesquisa baseadas nas noções de fases gestuais de Kendon (2004), sobretudo o núcleo gestual – ou seja, a fase expressiva do gesto –, assim como na Teoria dos Espaços Mentais de Fauconnier (1994, 1997, 2002). Também, utilizamos o primeiro e o terceiro blocos de anotação, os quais dão conta dos parâmetros de forma e das relações semânticas gestual, prescritos pelo LASG, Sistema Linguístico de Anotação Gestual criado pelas autoras Bressemer, Ladewig e Müller (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos aqui parte dos resultados obtidos neste estudo. Em relação às análises das fases gestuais (Figura 1), observamos que apenas o primeiro gesto (*frame 1*) tem a fase de preparação gestual, pois os outros são configurados logo em

seguida. Conseqüentemente, apenas o terceiro gesto (*frame 3*) apresenta a fase de retração gestual. No que diz respeito aos parâmetros de forma, observamos que o primeiro gesto é realizado apenas pela mão direita, configurada com combinação de dedos, com movimento para cima e para a direita. O mesmo gesto é realizado no *frame 3*. O segundo gesto é realizado por ambas as mãos, semiflexionadas para dentro, palmas na vertical e movimento para cima.

FIGURA 1 - Representação multimodal da ocorrência da videoaula “Variação linguística”.



Fonte: Elaboração das autoras.

NB: “O pessoal faz (1) **selfie**, faz (2) **foto** né, (3) **autorretrato**”.

Neste trecho, o professor explica que mudanças e variações na língua escrita e falada, ao longo do tempo, são chamadas de variação linguística histórica. Inferimos que a função dos gestos, dentro do Espaço Narrativo, é referencial-representacional de ação e objeto, uma vez que eles encenam ações e objetos do mundo real. Também houve uma atualização de sentidos mais conectada a realidade dos alunos, pois o gesto manual, coocorrendo com a fala “faz *selfie*”, foi repetido junto com o segmento verbal “autorretrato”, termo em desuso atualmente. Isso demonstra a elaboração do *catchment*, conforme a teoria de McNeill (2005, 2016), em virtude da retomada de recursos gestuais semelhantes, adotados na realização dos gestos, utilizados como recursos coesivos na narrativa. Ainda ressalta a importância do gesto na marcação do Espaço Narrativo, no contexto de videoaula, para a interação com o público, promovendo pontes entre os sentidos e as experiências cotidianas dos ouvintes.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos e discussões realizadas, podemos atestar a forte ligação do gesto manual com a fala, seu alto grau de estabelecimento de funções

referenciais-representacionais, dentro do Espaço-Narrativo, tanto de ações como de objetos do mundo real. Ademais, é possível asseverar, também, a rica gama de possibilidades de sentidos que os Espaços-Narrativos agregam ao conteúdo ministrado pelos professores, funcionando como potencializadores, ao enfatizar ou adicionar informações, à modalidade verbal. Além disso, no dado aqui analisado, verificamos que os dois primeiros gestos, marcando o Espaço Narrativo, expressam semanticamente relação redundante e função enfatizadora em relação à fala. Enquanto que o terceiro gesto estabelece semanticamente relação de complementação e função semântica e adição em relação à fala.

REFERÊNCIAS

1. BRESSEM, J.; LADEWIG, S.; MÜLLER, C. Linguistic Annotation System for Gestures. In: MÜLLER; Cornelia; CIENKI, Alan; FRICKE, Ellen; LADEWIG, Silva H.; MCNEILL, David & TEßENDORF, Sedinha (Orgs.). **Body – Language – Communication. An International Handbook on Multimodality in Human Interaction**. Volume 1, Berlin, Boston: De Gruyter Mouton, p. 1098–1124, 2013.
2. FAUCONNIER, G. **Mental Spaces**: aspects of meaning constructions in natural language. New York: Cambridge University Press, 1994.
3. FAUCONNIER, G. **Mental Spaces**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003 [1985].
4. FAUCONNIER, G. **Mappings in thought and language**. New York: Cambridge University Press, 1997.
5. FAUCONNIER, G.; TURNER, M. **The way we think**: conceptual blending and the mind's hidden complexities. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.)
6. KENDON, A. **Gesture**: visible action as utterance. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
7. MCNEILL, D. **Gesture and thought**. University of Chicago press, 2005.
8. MCNEILL, D. **Why we gesture**: The surprising role of hand movements in communication. Cambridge University Press, 2016.
9. MÜLLER, C. Gestures as a medium of expression: The linguistic potential of gestures. In: C. Müller et al (Eds.), **Body – Language – Communication. An International Handbook on Multimodality in Human Interaction**. Berlin: De Gruyter Mouton, 2013. p. 202-217.

10. SLOETDJES, H.; WITTENBURGH, P. ELAN. **ELAN** (Version 6.3) [Computer software]. (2020). Nijmegen: Max Planck Institute for Psycholinguistics, The Language Archive. Retrieved from <https://archive.mpi.nl/tla/elan>", 2020.